

14º ENCONTRO NACIONAL  
DE ECOLOGIA **SPECO**

ENCONTRO  
DA PRIMAVERA

**APEP**

Bragança  
17-19 de junho  
2013

# Resumos

*A Ecologia e os novos desafios da gestão  
de ecossistemas e paisagens*



SPECO

Sociedade Portuguesa de Ecologia

Associação Portuguesa de  
ECOLOGIA DA PAISAGEM  
**APEP**



Centro de Investigação  
de Montanha



INSTITUTO POLITÉCNICO  
DE BRAGANÇA

## Programa

Todas as sessões temáticas e palestras de oradores convidados decorrerão no Auditório Alcínio Miguel, Escola Superior de Tecnologia e Gestão, IPB. A sessão de painéis decorrerá nos espaços exteriores ao Auditório Alcínio Miguel.

<b>17 de junho</b>		
9:00	Abertura	
9:45	<b>Henrique Miguel Pereira:</b> "Alterações globais da biodiversidade: o mau, o bom, e o desconhecido"	
10:45	Pausa para café	
11:15	<b>Sessão temática: <i>Conservação da biodiversidade</i></b> <b>Moderador: Margarida Santos-Reis (FCUL)</b>	
11:15	Ana Rita Bernardino Duarte, Luciana Simões, Diana Rodrigues, Sofia Gonçalves, Margarida Santos-Reis	Monitorização do visão-americano ( <i>Neovison vison</i> ) no NO de Portugal: análise comparativa da eficácia de duas técnicas.
11:30	Inês Santos Martins, Henrique Miguel Pereira, Vânia Proença	Beyond area and climate: the effect of habitat diversity on species richness patterns at large spatial scales
11:45	Rafael Ferraz Barros, Claudio Yudi Kanayama	Definição de pontos críticos de atropelamento de fauna silvestre: estudo de caso de duas rodovias em Minas Gerais, Brasil
12:00	Mário Martins, Paulo Castro, Paulo Mateus, Filomena Ferreira, Carlos Guerra, João C. Azevedo, João P. Honrado, Joaquim Alonso	Modelação espacial de redes ecológicas regionais: contributos e propostas para a Região Norte de Portugal
12:15	Rui Freitas Fernandes, Paulo Alves, Joana Raquel Vicente, João Pradinho Honrado, Ângela Lomba	Spatial patterns of rarity in the Northwest Iberian Flora: Conservation perspectives under scenarios of environmental change
12:30	Manuel Fernandes, Nicole Devy-Vareta, Haripriya Rangan	Plantas exóticas invasoras, gestão florestal e conservação da natureza: o caso do género <i>Acacia</i> em Portugal
12:45	Almoço livre	
14:00	<b>Sessão temática: <i>Genética e conservação</i></b> <b>Moderador: Maria Alice Pinto (IPB)</b>	
14:00	Dora Sofia Martins Henriques, Julio Chávez-Galarza, Maria Alice Pinto	Padrão espacial da diversidade genética materna da abelha ( <i>Apis mellifera</i> ) nos Arquipélagos dos Açores e da Madeira
14:15	Julio César Chávez-Galarza, Dora S. M. Henriques, John S. Johnston, João C. Azevedo, José Rufino, Filipe O. Costa, Maria Alice Pinto	Inferência da estrutura populacional de <i>Apis mellifera iberiensis</i> utilizando marcadores nucleares (polimorfismo de nucleótido simples, SNP) e mitocondrial
14:30	Filipe O. Costa	Dez anos da iniciativa do Código de Barras de DNA: contributos antecipados para a investigação em Ecologia
14:45	Mónica Landi, Soraia Castro, Rogélia Martins, Miguel Carneiro, Filipe O. Costa	Biblioteca de referência de DNA barcodes para peixes marinhos de Portugal: validação e aplicações potenciais
15:00	<b>Sessão de apresentações na forma de painel (todos os temas)</b>	
16:00	Pausa para café	
17:30	Assembleia Geral da APEP (Auditório Alcínio Miguel)	

## **Padrão espacial da diversidade genética materna da abelha (*Apis mellifera*) nos Arquipélagos dos Açores e da Madeira**

Dora Sofia Henriques\*, Julio Chávez-Galarza, Maria Alice Pinto

Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança

\*dorasmh@gmail.com

A abelha melífera, *Apis mellifera* L., tem como distribuição natural a África, o Médio Oriente e a Europa. A adaptação a diferentes condições ecológicas levou à evolução de 30 subespécies as quais têm sido tipicamente agrupadas em quatro linhagens evolutivas (A, M, C e O). Existem diversos estudos que representam a variação genética materna da subespécie que ocorre na Península Ibérica (abelha Ibérica, *Apis mellifera iberiensis*). Estes estudos revelaram que a abelha ibérica exhibe um padrão muito complexo e único que se deve à coexistência de duas linhagens: a Africana (A), que é predominante na metade sudoeste da Península Ibérica e a da Europa ocidental (M), que é predominante na metade nordeste. Apesar da diversidade materna da abelha ibérica estar bem representada, não há nenhum estudo que se tenha debruçado sobre os padrões de variação genética materna no Arquipélago dos Açores e da Madeira. Com o objectivo de colmatar esta lacuna surge este estudo onde se procedeu à análise genética materna e representação espacial dos haplótipos de 186 colónias dos Açores e 51 da Madeira. Os resultados obtidos mostram que na Ilha da Madeira todos os indivíduos pertencem à linhagem Africana, havendo uma predominância da sub-linhagem Africana A<sub>III</sub> (59%) seguida da sub-linhagem Africana A<sub>I</sub>(41%), à semelhança das populações de abelhas das ilhas Canárias e do Norte de Portugal continental. Em relação aos Açores verifica-se que as diferentes ilhas têm uma estrutura diferente, existindo uma predominância da linhagem Africana (72%) seguida da linhagem C característica da Europa Oriental (27%) e por fim a linhagem M da Europa Ocidental (0.005%). A presença de haplótipos da Europa Oriental mostra que ao contrário do que acontece na Península Ibérica e na Ilha da Madeira, em algumas ilhas dos Açores tem havido uma introdução significativa das rainhas exóticas.

Financiado por FCT (Fundação Ciência e Tecnologia).

ISBN 978-972-745-158-6



9 789727 451586

Interior impresso em papel reciclado